



# POLITRECO

## BOLETIM SEMANAL DA POLI

SEMANA DE 8 a 15 de maio de 1985

Nº 81

GRÊMIO POLITÉCNICO

DIAGRAMADO POR Henrique, Iumi, Peixe, Kiyibes, Sinibaldo, Slang e Tsuka

Agite Press

### CONSEQUÊNCIAS DA OPÇÃO DE CURSO TER PASSADO PARA O VESTIBULAR 85.

1. Os politécnicos (particularmente os primeiranistas) que temiam não conseguir a opção desejada prestaram vestibular de novo para a Poli (tabela 1). Este quadro tende a se repetir daqui para frente.

#### Dos 600 ingressantes na Poli em 85:

- 91 já eram politécnicos, sendo:
  - 73 do Básico (84)
  - 12 da Mecânica (84)
  - 3 da Elétrica (84)
  - 3 de outros cursos.

#### Dos 91 reingressantes:

- 19 entraram na Civil
- 19 " " Elétrica
- 08 " " Mecânica
- 28 " " Produção
- 02 " " Naval
- 10 " " Química

Tabela 1 - Dados coletados comparando a lista da FUVEST com a dos matriculados na Poli no 2º sem. de 1984.

### 2. Haverá vagas para os atuais "florestas" no fim deste ano?

Nada garante que as vagas eventuais fiquem para os florestas pois haverá dezenas de pedidos de transferência.

Contando a lista de alunos do Básico 1985, há 169 florestas regularmente matriculados (descontados os cancelamentos de matrícula).

3. Nem sequer com opção obrigatória no fim de 84 todas as vagas foram preenchidas: das 200 vagas existentes na Civil, ocupou-se 160. Dos 876 alunos matriculados regularmente no 2º semestre de 84, no Básico, apenas 592 optaram! (Tem muita gente por aí que ou abandonou a Poli ou está fazendo cursinho...)

Leia este artigo com atenção / Nos próximos números do Politreco / tentaremos levantar as prováveis atitudes a serem tomadas pelo diretor e pela congregação da Poli com relação a este quadro crítico, decisões que serão implementadas caso não / planejemos nada para fazer valer a nossa vontade.

Diante destes fatos, o papel / do Grêmio é criar oportunidade para que os estudantes da Poli se organizem, e possam conseguir o que almejam coletivamente. Caso contrário, cada um terá apenas sua saída individual, como por exemplo prestar / vestibular de novo.

COMISSÃO DE ENSINO/AGITE

### SEU NOME ESTAMPADO NA 1ª PÁGINA

(Como fazer parte da Comissão de Imprensa do Grêmio Politécnico)

Você gostaria de ver seu nome quase toda semana na primeira página do Politreco? Você gosta de escrever, desenhar, trocar informações, e etc.? Você gostaria de saber como é que é feito o Politreco, a Revista Politécnica, etc.? Pois então participe da Comissão de Imprensa do Grêmio Politécnico. Como? É muito fácil, é só aparecer nas reuniões da Comissão de Imprensa, TODA SEGUNDA-FEIRA, ÀS 12h30min NA SALA 16 DO BIÊNIO!

Comissão de Imprensa.

SÔNIA VAZ VASQUES

Procure a Comissão de Imprensa, por favor.

### ÚLTIMO AVISO

Vocês que escrevem artigos e colocam apenas pseudônimos, saibam que seus artigos não serão publicados até que se identifiquem perante a Comissão de Imprensa. Podemos omitir seus nomes na publicação (e guardar segredo) mas não publicamos artigos se não soubermos quem são os autores. Procurem-nos para maiores esclarecimentos.

Comissão de imprensa

### ACHADOS E PERDIDOS

Na sala 16/GP, temos uma seção de Achados e Perdidos onde se encontram chaves, casacos e documentos. Se você perdeu ou achou alguma coisa vá lá para conferir.

Agite Antes de Usar

### DANÇA, TEATRO E MÚSICA

Arte à flor da pele. Estamos reativando o TEU (Teatro Experimental Universitário) um galpão entre a Elétrica e o Biênio, e nos preparando para a Semana de Arte. Contamos com sua presença e participação. Dia 09 de maio tocarão os grupos AMÉRICA Ever, do primeiranista Thomas - MEC II e o grupo KLAXON do "muchacho" Adrian (2º EL), às 12h no "TEU".

Dia 10.05, aula livre de dança e expressão corporal com a bailarina Aurea Rejane, às 13h. Pedimos às garotas e rapazes interessados em participar desta aula, virem de trajés esportivos (shorts, abrigos ou colãs).

Dia 11.05, sábado, haverá bate-papo com o diretor de teatro Sérgio Pena e o grupo de Teatro da POLI (Grupo Malacabado), às 15h.

Dia 20.05, canta o coral da Letras da qual participa o 2º anista Sinibaldo e se apresenta o mímico Gabriel.

Dia 16.05 se apresenta o grupo ANATHEMA e um outro grupo ainda não definido.

ELETRICA

TEU

MEC II

CCE

BIÊNIO

Cinquena

Com. Cultural/Agite

### REATIVAÇÃO DO CINECLUBE

Série "2ª GUERRA MUNDIAL"  
1º capítulo - Nascimento de uma idéia  
O fim da 1ª Guerra Mundial. O nascimento do Nazismo. Ascensão de Hitler ao governo alemão. Todas as quartas-feiras, às 12h30min no Anfiteatro da Mecânica. Início dia 08.05.

Com. Cultural/Agite

## DEMOCRACIA NA UNIVERSIDADE (I)

Você tem idéia de como é decidido aquilo que afeta diretamente a todos nós, alunos, ou seja, a estrutura decisória na Universidade e especificamente na Poli? Temos várias instâncias decisórias, passando por Agite, Conselho Universitário, Comissões, Diretor da Unidade, Congregação, Conselho Interdepartamental, Chefe de Departamento e finalmente Conselho Departamental.

Tudo o que lhe diz respeito na Universidade é decidido por eles, mas poucos alunos o sabem. E agora vamos tocar num ponto bastante delicado: os alunos têm direito a terem representante em alguns desses órgãos, mas o peso que representam na tomada de decisão é impressionante: cinco representantes na Congregação (em 51 votantes), um representante no Conselho Interdepartamental e um representante no Conselho Departamental.

A questão é delicada pelo aspecto: alguns defendem a participação dos alunos no espaço disponível (10% dos órgãos), outros defendem a não-participação nos órgãos até que se consiga uma participação paritária nos órgãos (um terço dos votos para cada categoria: alunos, funcionários e professores). Apoiando ou não uma das correntes, a verdade é que esses espaços são disponíveis à participação dos alunos, mas com uma ressalva: o representante não deve ter nenhuma reprovação. Como se vê a lêm de demonstrar interesse nos destinos da Universidade, o representante deve demonstrar que essa preocupação não influi no seu rendimento escolar. E mais ainda, com esse critério, consegue-se eliminar a maioria dos alunos, e dentre esses, com certeza, os indesejáveis, ou seja, os agitadores, os insubordinados, aqueles que questionam demais as decisões "democraticamente" tomadas nos órgãos decisórios. É o seguinte o raciocínio daqueles que implantaram esse regulamento: um "agitador", aquele que não se cala, mostra interesse político, participa de grêmios, centrinhos e coisas afins, dedica excessivo tempo a essas atividades e não tem tanto tempo para estudar provavelmente tomando pau em uma ou mais matérias. E com isso livram-se de algumas vozes insubordinadas. Não que

aqueles que participam dos órgãos sejam vaquinhas-de-presépio, dizendo sim a tudo, mas na verdade esse é um critério que serve apenas ao interesse daqueles que controlam os órgãos decisórios na USP, e não aos interesses da comunidade universitária em geral. Essas e outras facetas da estrutura do poder na Universidade e em especial na Poli, serão brevemente analisadas, em uma pequena série de artigos no Politreco. Não percam!

Com. de Ensino

## ABOBRARE HUMANUM EST

Talvez seja porque eu tenha um gosto oculto por sub-jornalismo, mas o fato é que eu leio e guardo todos os jornaizinhos politécnicos que passam pela minha frente. Vox Popoli, Condutor, Purgador, Vibrações, Cê-Viu e...pasmem, até o Politreco eu guardo.

Uma palavrinha sobre o politreco. Eu me lembro que, no fim do ano passado, ele saía em edições quádruplas, e "sumia" um dt depois de ser colocado nas caixinhas de cada departamento. Bons tempos, hein? Esse ano, a coisa começou meio devagar, apesar dos esforços da Agite-Press. O nível dos artigos está uma... (sou um sujeito educado), e os culpados todos sabem quem são.

Proponho então uma campanha de elevação do nível dos artigos, isto é, uma elevação do nível de sorrisos das pessoas que lerem o Politreco. Por isso, faço um apelo: abobrinhem o Politreco! Deixem que o espírito de Maxwell Smart tome conta de suas mentes! Protestem contra a seriedade da HSQQT! Agitem este jornal!!

À comissão de imprensa, sugiro a criação dos "artigos integrados". É o seguinte: todos os artigos considerados baixaria (facilmente identificáveis) devem ser publicados, mas depois de passados por uma série de 10 ou 15 reduções (isto pode ser feito com xerox reduzida ou com o aparelho de miniaturização usado no filme "Viagem Fantástica"). Teremos então os artigos integrados, que não ocuparão espaço no Politreco e nem na cabeça de ninguém (notem que eu não estou propondo censura).

Agora, só me resta esperar pela melhoria do nível do Politreco, para que eu consiga lê-lo pelo menos durante as aulas mais soníferas.

Felipe (4ª elétrica)

C.H.A.V.E. informa

## NOVEMBRITE

O Comando HSQQT Associado Virtualmente à Elétrica não fica parado no tempo. Prosseguindo com a sua missão de trazer um pouco de cultura geral para o meio politécnico, o CHAVE passará a promover um ciclo de palestras sobre os temas mais apaixonantes da atualidade. O primeiro tema a ser abordado será:

## OS EFEITOS DA NOVEMBRITE SOBRE OS POLITÉCNICOS (ou A MUMICE NA POLI)

Para expor este fascinante assunto foi convidado o maior especialista da área: o dr. Plínio A. Bob / Ora, PhD em novembrite, mumice e quinze, autor de trabalhos no Vox Popoli nº 11 e no Politreco nº 72. Além de ter sido o precursor do estudo / sistemático da mumice (nome que recebe a manifestação da novembrite), o dr. Plínio conta com grande experiência prática no ramo (nunca vi alguém ser tão mímica como ele, quero dizer, entender tanto de novembrite).

Só para os que perderam os artigos do dr. Plínio não ficarem completamente no ar, aí vai uma breve explicação:

"A novembrite é uma manifestação que decorre do elevado desgaste mental a que os politécnicos estão submetidos, principalmente no fim do ano. O resultado disto é que a pessoa afetada fica maluca e apela para um tipo de amor anormal, passando a gostar de alguém que não gosta dela, perseguindo-a e declarando-se de maneira inadequada e no momento mais inoportuno. A pessoa afetada por novembrite recebe o nome científico de mímica". (informações extraídas do Politreco nº 72)

Oportunamente, o próprio dr. Plínio poderá prestar mais alguns esclarecimentos. A propósito, aquele / bellissimo filme, A Guerra do Fogo (eu também vi 6 vezes), fornece, ainda / que de maneira sutil, uma boa iniciação sobre a manifestação da mumice.

Ficou interessado pelo tema, / não? Então anote na sua agenda a data e o local da palestra:

12 de junho, no Anfiteatro da Elétrica, às 13 horas.

Contamos desde já com a sua / presença!

R.K.Verne

(diretor cultural do CHAVE)

### TEM, CENTE QUE FALA MESMO...

Chamou-me a atenção o artigo de uma politécnica da Civil, onde ela expõe sua opinião sobre o "machismo". Não vou manifestar-me nem contra nem a favor, pois confesso não ter nada de interessante para dizer a respeito. Apenas acho muito positivo o seguinte fato: ela levantou a questão. Se ela exagerou ou não, se o problema tem solução ou não, quem pode julgar?

Convenhamos... A nossa querida escola tem, e todo mundo sabe, traços de preconceito, violência e intolerância que comodamente vêm sendo camuflados por nós mesmos. Fatos trágicos, que para nós já é brincadeira choca qualquer pessoa de bom senso "lá fora". Que tal se estes podres fossem às vezes postos em questão? Mesmo que não cheguemos a nada, pelo menos é um exercício de alerta para os camuflados mais inveterados.

Só para dar um empurrãozinho inicial aos que acharam válido o que eu digo, seguem-se três frasezinhas de impacto, para reflexão coletiva:

- 1º) Muitos politécnicos têm receio de conversarem com meninas que não sejam bonitas, pois, sendo criaturas de bom gosto, têm medo do que os outros possam pensar.
- 2º) Há lugares onde os politécnicos fazem tudo para não dizerem que estudam na Poli.
- 3º) Os piores professores, os alunos mais tapados e os acontecimentos mais imbecis acontecem sempre num departamento que não é aquele onde o crítico estuda.

Pina Rizzo (2º MEC)

### APURAÇÕES OU CONTINUISMO?

O que era o DOI-CODI? E a operação Bandeirantes?

Durante a ditadura militar, torturas, desaparecimentos e mortes foram executadas em grande escala por todo o Brasil. Já que tanto se comemorou a posse de um governo civil, o que ele diz a respeito disso? Nada. Coerentemente com o seu programa (que não apresenta nenhuma mudança estrutural para os trabalhadores), o novo governo se cala, nada faz. É justo que os responsáveis pela repressão / extremista não sejam julgados e punidos?

TABORDA

### OPÇÕES

De acordo com o que disse aos calouros o Digníssimo Diretor da Escola Politécnica durante a aula inaugural na primeira semana de aula, a distribuição de vagas não se baseia no mercado de trabalho.

Se a função da Universidade é de formar profissionais para servir à sociedade, em que se baseia?

Enquanto existem 200 vagas na Engenharia Civil (pouco procurada), as vagas na Engenharia de Eletricidade são reduzidas de 150 para 120 vagas. Qual a participação dos estudantes nessa distribuição? Nenhuma. Qual a legitimidade de um diretor nomeado por um reitor ilegítimo, sendo o último colocado em nossa Universidade pelo ex-governador Paulo Maluf, sem ao menos consultar a comunidade universitária?

Essa discussão deve ser levada por todos os alunos, para que sejam tiradas conclusões e propostas, conjuntamente com um plano de lutas que efetivem as mudanças almejadas e necessárias.

TABORDA

Perdeu-se uma japona amarela e uma calculadora, no dia 18 de abril, 5ª feira, no Anf. Amarelo, depois de uma prova de Probabilidade. Quem encontrar por favor entregar no Gênio ou para D. Teresa ou para Rosélia (sala 68-Biênio).

TSUKA

### CEC - FUT. DE SALÃO FEMININO

Estamos organizando o time e a torcida da Civil para o torneio, dias 14 e 15.

Demais times: TREMAM! As garotas da Civil estão com tudo.

Pessoal a fim de agitar esporte na Civil, apareça no CEC.

Garotas, deixem o nome.

A Civil estará bem representada!

CEC - "Conversando"

### I CONCURSO DE POESIA E CONTOS

A com. cultural/Agite abre inscrições para o concurso acima. Os trabalhos devem ser entregues datilografados até o dia 17.05, no CP. Todos os trabalhos terão presença garantida na Semana de Arte.

Com. Cultural

### "POR QUE VOCÊ NÃO OLHA PARA MIM"

Sonia Regina,

Li seu artigo do Politreco nº 79 e confesso que fiquei impressionado com sua perspicácia. Na maioria das vezes é isso mesmo que ocorre. No meu caso, por exemplo é por timidez. Uma vez rompi esta barreira lhe dirigindo a palavra. Você se mostrou muito prestativa, fazendo com que eu me enchesse de esperanças.

Sou um tolo apaixonado. Às vezes, naquelas aulas sombrias quando você, corajosamente levanta uma pergunta (geralmente bñilhante e esclarecedora) com aquele seu jeitinho especial de falar, era como se, de repente todas as minhas janelas se abrissem para o sol.

Minha maior esperança é que na próxima visita de PCC-209 eu me encha de coragem dispense minhas duas caronas habituais e tenha uma manhã romântica com você.

Até dia 21 de maio (dia da próxima visita). Se o meu coração agüentar até lá...

Um beijo do seu, só seu...

Loiro, alto, bonito e sensual

(2º CIV) Ex-floresta

PS1. Não nos prive dos seus artigos, pois só assim posso entender melhor sua cabecinha.

PS2. Só espero que os seus 15 fãs da Poli (ou até mais) incluindo o Zé Costa parem de te atormentar e saibam que você é minha, só minha...

### VOCÊ GANHIA MESADA?

Se a resposta é afirmativa, pense um pouco: quantas vezes você teve aumento no ano passado? Seu pai levou em conta os aumentos dos discos e do cinema? Ou será que a sua mesada, como a minha, vem sendo irremediavelmente corroída pela inflação?

Chegou a hora de fazermos algo a respeito. Vamos nos mobilizar e mostrar nossa força! Greve já.. Vamos mostrar aos patrões, ou melhor país, como é unida a classe dos filhos. Assembléia geral para marcar a greve dia 32/5 no Sindicato dos Filhos do Estado de São Paulo. \*se não é, pior ainda.

Peixe

Presidente do SIFÜ  
(Sindicato Independente dos filhos da USP)

### CPM INFORMA I: MECÂNICAS

Estão abertas inscrições para o Tetratlo da Mecânica. Inscrições para os sócios com os diretores do CPM, até o dia 10 de maio. A competição constará de quatro provas em duplas:

- ping-pong;
- bolim;
- sinuca e
- futebol de botão.

As regras para os jogos serão afixadas no CPM, onde se desenvolverão os jogos, sempre no horário das 12h30min às 14h00min.

Participem!

### CPM INFORMA II: BATE-BOLA

Inscriva-se já (até o dia 10 de maio) para o campeonato da Mecânica de bate-bola. Cada equipe poderá ter até 12 jogadores, sendo que jogam 8. Os jogos serão aos sábados em horário a combinar com as equipes.

Compareçam!

### CPM INFORMA III: MÓVEIS

Se você possui, ou sabe quem possui, móveis velhos (ou não tão velhos) e que não sabe onde colocá-los, não se preocupe, nós resolvemos seu problema, aceitaremos doações e vendas "amigáveis".

H7/m6

### CANTE COM A POLI

Continuando com os resultados da tarefa-surpresa da IV INTEGRAPOLI o destaque fica com a paródia da equipe NERDS E MERDS, classificada em 3º lugar com a música: Lobão

letra: Nerds e Merds

Faltava Abandonar a Velha Escola  
Hoje é festa no CP  
Toda POLI está em DP  
Toda POLI está no CP  
E infeliz do quem está triste  
No meio de um provão  
E a vida passa na prancheta  
E a minha garota é uma careta  
Passo o dia com "phadigas"  
Dormindo na cadeira  
Marcando boqueira  
Hoje é festa dos florestas  
Conseguiram a opção  
Todo mundo na Civil  
É o futuro do Brasil

GOOD DAY  
SUNSHINE!

### MULHER MENINA (menina mulher!)

Pelo menos uma politécnica que agora está lendo este artigo, pode dizer que não, pelas atitudes que toma.

Vejo, pouco a pouco, a diferença que fazem, mulheres preocupadas com sua emancipação, e mulheres emancipadas e despreocupadas, no campo profissional.

Algumas de minhas amigas preocupadas com a posição da mulher, ligadas em Marta Suplicy e Cia., afirmam não ter conseguido emprego depois de se formarem (6 ou 7 anos de graduação completa). Motivo: ficaram preocupadas com o "social" e levaram "uma ou outra matéria" adiante.

Eu, particularmente, acho que essa é uma atitude irracional pois as mulheres que são esclarecidas, mentalmente formadas, inteligentes, liberadas, emancipadas e conscientes de que podem fazer um excelente papel na engenharia, se dão muito bem e chegam a escolher o emprego que mais lhe interessam, depois de passarem apenas 5 aninhos se graduando (com muita sensibilidade.)

Isto é participação da mulher! (Soninha, leve uma vida normal, "que tá todo mundo olhando"...)

Obs1: José Costa: Você se livrou desta vez porque o meu artigo já estava pronto; Mas que comentário ridículo um trabalhador faz quando lê um artigo como o da "Sônia Regina". (Como foi o vosso encontro??!)

Obs2: Parabéns CARLA, SÔNIA FUJITA; THAÍS e MARY!! (vocês, dignas de um encontro marcado!)

CARNEIRO - Elétrica

### FESTA - ANOS 60 (OBA!)

Dia 18 de MAIO - 21 horas

Local: Escola de Enfermagem  
Av. Dr. Eneás de Carvalho Aguiar, 419  
(Perto do Instituto do Coração)

Convites à venda na  
Lojinha do Grêmio  
+ uma Promoção Agite Antes de Usar



### OS TRABALHADORES E A GREVE

Ao contrário do que muitos dizem, as greves não estão sendo feitas com o propósito de desestabilizar o governo, afinal de contas, elas eram realizadas mesmo durante a ditadura.

Serão injustas as reivindicações dos trabalhadores? Redução da jornada de trabalho de 48 para 40 horas semanais (o Brasil é o segundo país com maior jornada efetiva de trabalho do mundo). Aumento trimestral dos salários (os preços sobem todos os dias com um índice inflacionário altíssimo). Reposição salarial (o trabalhador trabalha cada vez mais e come cada vez menos).

Será que o novo governo, comprometido com o Fundo Monetário Internacional será capaz de satisfazer essas reivindicações?

TABORDA

"Quem for fraco que se quebre  
Quem for forte que se agunte"

Esta tem sido ultimamente a filosofia da Escola Politécnica. Paradoxalmente, o "fraco" é o "forte" porque constitui a maioria. Porém, através de um mecanismo de controle, a maioria se mantém desorganizada e apática, favorecendo a perpetuação dos "fortes". Os "fracos" somos nós, a comunidade. Os "fortes" são os grupos que se mantêm e se encastelam no poder (chefia de departamento, diretoria e reitoria).

Os mecanismos de controle são as mil maneiras com que se transformam numa ovelhinha (relatórios, provas, aulas inúteis, etc, etc...)

A Universidade não é propriedade de ninguém, de grupo nenhum, não é uma empresa.

tecemos todas nós o mesmo fio  
matéria viva da nossa bandeira"  
Nenhum professor é patrão.  
É preciso romper este círculo vicioso infando, afim de salvarmos o que resta do ensino público e gratuito. Pela democratização da Universidade, eleições livres e diretas para chefe de departamentos, diretores, reitores.

Zé Costa